

GUIA FINANCEIRO PARA ABRIR UMA EMPRESA



INTRODUÇÃO	3
A VIDA DO EMPREENDEDOR.....	5
PLANO DE NEGÓCIOS E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	9
VEJA SE VOCÊ REALMENTE PRECISA DE UM EMPRÉSTIMO.....	14
NOTA FISCAL	17
CONCLUSÃO	19
SOBRE O EGESTOR	21



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Segundo o estudo Doing Business, divulgado pelo Banco Mundial, a abertura de um novo negócio no Brasil **exige cerca de 11 procedimentos diferentes** e leva, em média, **105 dias** até o fim do processo.

Isso coloca o país no **123º lugar na classificação mundial**, bem atrás de países como México (47º lugar), Colômbia (53º lugar) e China (78º lugar) — dois pontos abaixo da média atribuída à América Latina.

Esse ranking classifica os países pela facilidade de fazer negócios, ou seja, mostra o quanto o país propicia uma estrutura mais adequada para o início e a operação de uma empresa local. Ao analisarmos esses dados, percebemos que **o Brasil ainda precisa avançar bastante** para reduzir a burocracia e a pesada carga tributária que aflige tantos empreendedores.

Nesse cenário, **abrir uma empresa é uma aposta corajosa** e o começo realmente pode ser difícil. No entanto, a fórmula para o sucesso começa não só com uma boa ideia, mas também com um planejamento financeiro eficiente, o que abrirá margens incríveis para o crescimento do empreendimento.

Com o objetivo de ajudá-lo nessa árdua tarefa, preparamos este guia financeiro prático, com **todas as informações que você precisa saber** para abrir o seu negócio. Boa leitura!



A VIDA DO EMPREENDEDOR



A VIDA DO EMPREENDEDOR

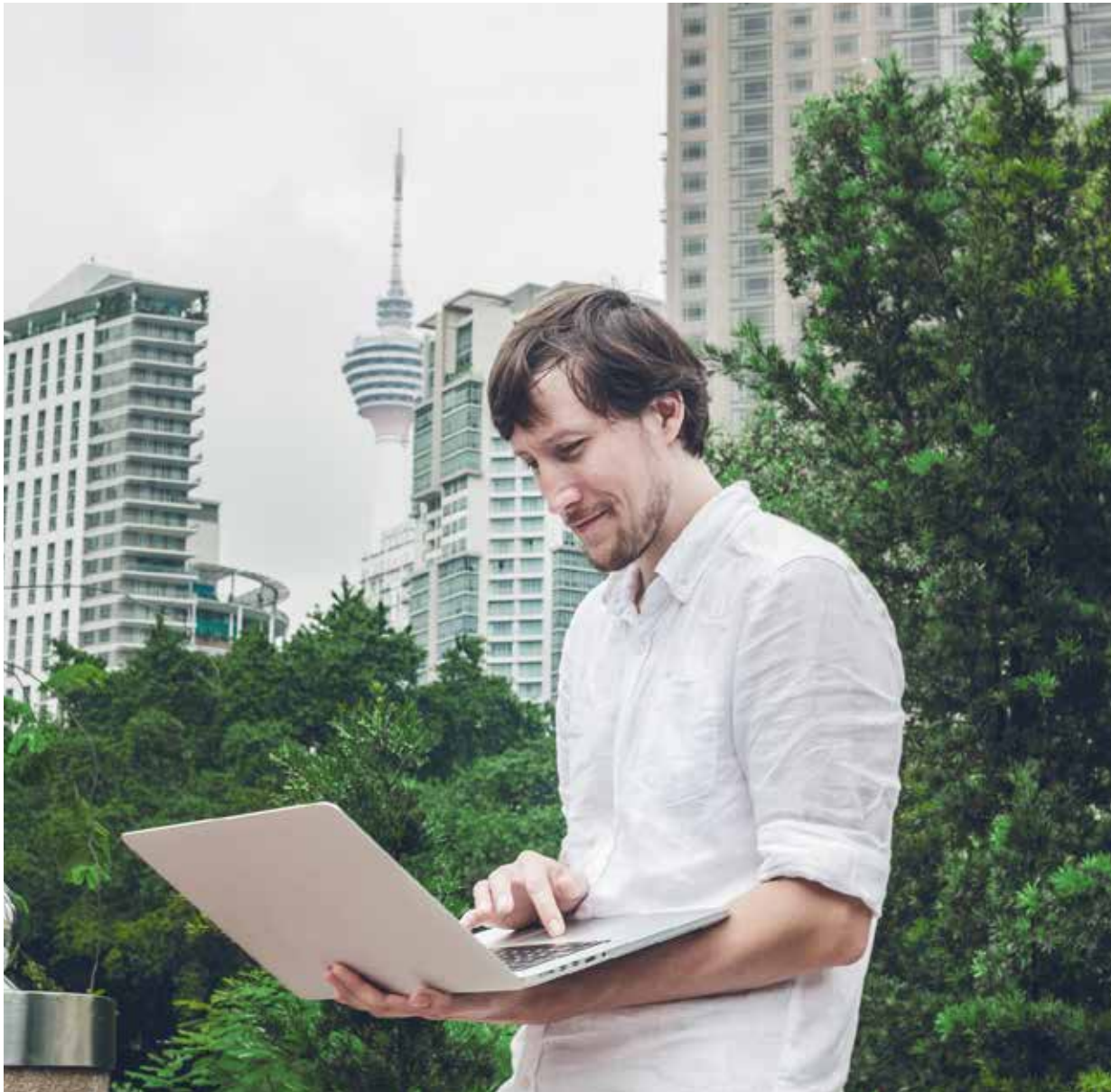
Para começar a planejar o seu negócio, é importante compreender como anda a vida empreendedora no Brasil. Isso vai contribuir para que você tenha uma visão mais ampla da realidade das empresas brasileiras diante do cenário econômico em que nos encontramos.

O CENÁRIO DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

A última pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada no Brasil em parceria com o Sebrae e o IBQP (Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade), declarou que **quatro em cada dez brasileiros** entre 18 e 64 anos de idade estão envolvidos de alguma forma na abertura ou na administração de alguma empresa.

Quando comparado a outras economias mundiais, nosso país se destaca por sua alta taxa de empreendedorismo — 26,7%. Nessa classificação, o Brasil está na frente de países como Estados Unidos (20%) e Japão (10%).

Apesar das dificuldades burocráticas e tributárias enfrentadas pelos empreendedores brasileiros, esse último estudo ilustrou a grande melhoria que ocorreu no ambiente legal no país, como a **criação do Supersimples** e a informatização de processos fiscais.



O MOTIVO DE OS BRASILEIROS EMPREENDEREM

Muitos talvez concluam, equivocadamente, que o brasileiro busca novos empreendimentos por causa da necessidade. No entanto, segundo o mesmo estudo divulgado pelo Sebrae, **70% dos empresários abrem seu negócio porque veem uma oportunidade.**

De fato, abrir uma empresa em decorrência da falta de emprego não é mais um motivo característico do empreendedor das terras tupiniquins. Esse novo modelo de empreendedor influencia diretamente na qualidade das novas empresas.

Iniciar um novo negócio não é mais uma forma de conquistar meios de subsistência, mas trata-se da **construção de uma carreira**, de um plano de vida ou mesmo da concretização de um sonho.

A SOBREVIVÊNCIA DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS

Segundo o último relatório do Sebrae, **75,6% das PMEs sobrevivem até completar o segundo ano** — e esse é um dado positivo, se comparado a estatísticas internacionais. O trabalho Organisation for Economic Co-operation and Development (2013) revelou que a taxa de sobrevivência (de dois anos) de empresas canadenses e espanholas gira em torno dos 70%.

Esses traços do perfil do empreendedor brasileiro mostram de forma vívida que, apesar das dificuldades econômicas enfrentadas no país nos últimos anos, novas empresas continuam a surgir e que a otimização de processos fiscais tem ajudado a facilitar os procedimentos de abertura dos novos empreendimentos.

Dessa forma, **o território nacional está fértil para o nascimento e o crescimento de novos negócios**. Então, para auxiliá-lo nessa etapa, vamos considerar como você pode montar seu plano de negócios para iniciar essa empreitada!





PLANO DE NEGÓCIOS E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS



PLANO DE NEGÓCIOS E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Os passos para abrir uma empresa podem ser um pouco confusos, em especial se não houver um bom planejamento.

Por isso, **é importante organizar as informações.**

Isso pode (e deve) ser feito por meio da elaboração de um plano de negócios. Logo após, será preciso **buscar a documentação necessária** para a abertura da empresa.

Como fazer isso? **Acompanhe!**

1. PREPARE UM PLANO DE NEGÓCIOS

O plano de negócios é um documento que detalha os objetivos e os passos para que estes sejam atingidos pela empresa. Esse procedimento vai **reduzir os riscos e as dúvidas do empreendedor** e dos possíveis investidores.

Esse plano vai ajudar você a definir se a sua ideia empreendedora é viável e vai orientá-lo na busca de informações sobre o segmento em que deseja atuar. Por exemplo, **você já pensou em todos os aspectos** que estão relacionados ao seu empreendimento?

1. Qual a atividade do negócio?
2. Quais produtos e serviços serão oferecidos?
3. Quem serão seus clientes e fornecedores?
4. Quais serão seus concorrentes?
5. Quais as fraquezas e as potencialidades do seu negócio?
6. Onde será localizada a empresa?
7. E o capital para o investimento?
8. Quanto espera ter de faturamento mensal?
9. Desse faturamento, quanto planeja ter de lucro?
10. Em quanto tempo o capital investido retornará?

São muitas questões, não é mesmo? O seu plano de negócios deve responder a todas elas. Ao final, você será capaz de responder à pergunta principal: **é viável abrir um novo negócio ou ampliar a empresa?** Se não, que modificações no meu projeto são necessárias?

O objetivo aqui é ter tudo por escrito, para que as ideias não fiquem soltas no campo da abstração. Quanto mais erros você identificar no seu plano de negócios no papel, **menores serão os riscos na vida real.**

2. CONTRATE UM CONTADOR

Para abrir ou formalizar um negócio e ter segurança na sua empresa, é necessário estar em conformidade com as obrigações legais. Um passo importante para a realização desse processo é a **contratação de um bom contador**, que o ajudará a organizar a burocracia e a administrar as operações fiscais da empresa.

Se não conhece um profissional de confiança, o ideal é consultar o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), buscando sempre boas referências de profissionais habilitados. Ao encontrar o profissional, faça um contrato escrito, detalhando as obrigações e os valores a serem pagos.



3. REÚNA OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Talvez essa seja **a parte mais complicada do processo** — e também a mais demorada. Com a ajuda do contador e com boa organização, você conseguirá vencer essa etapa. Entenda os principais documentos requeridos pelas autoridades.

#1 CONTRATO SOCIAL

O contrato social estabelece a **participação de capital que cada sócio terá** no empreendimento, bem como seus direitos e deveres. Precisam ser detalhadas também as atividades da empresa e como será seu funcionamento.

Após isso, é necessário verificar a disponibilidade do nome e do objeto social do novo negócio. Informe-se também sobre a possibilidade de a empresa se enquadrar no Simples Nacional — o que poderá significar uma grande economia com o pagamento de tributos e simplificação dos procedimentos relacionados ao Fisco.

Com essas informações, o contrato social poderá ser registrado em cartório e assinado por um advogado.

#2 JUNTA COMERCIAL

Esse é o registro que vai **formalizar a abertura da sua empresa**. É um passo fundamental para obter o CNPJ. No entanto, para o que empreendimento comece a funcionar, ainda é necessário o alvará.

#3 ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Esse documento permitirá que sua empresa, enfim, abra as portas. Se for contribuinte do ISS, inscreva-se no sistema de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica no site da Secretaria de Fazenda e entregue o documento de inscrição impresso à Prefeitura.

Nesse momento, informe-se também sobre possíveis taxas e a necessidade de obter licenças adicionais condizentes com o segmento em que atuar.

#4 CNPJ E INSCRIÇÃO ESTADUAL

O CNPJ é obtido na **Receita Federal** ou na maioria das **Juntas Comerciais**. Em muitos estados, a inscrição estadual também poderá ser realizada na Receita Federal no momento do registro do CNPJ, por meio de um cadastro único.

No entanto, onde isso não for possível, será necessário realizar a inscrição estadual antes de retirar o alvará de funcionamento. É com a inscrição estadual que você obterá o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

#5 DEMAIS REGISTROS

Existem outros registros que podem ser exigidos conforme o segmento em que a empresa atuar:

- » empresas que contam a **atividade de profissões regulamentadas**, como contadores e médicos, precisam registrar-se nos respectivos órgãos de classe;
- » empresas ligadas ao **FGTS** devem inscrever-se no programa de Conectividade Social ICP na Caixa Econômica Federal;
- » empresas que lidam com **atividade mecânica**, têxtil, agropecuária e outras do gênero precisam obter uma licença ambiental;
- » **vistoria de segurança** realizada pelo Corpo de Bombeiros, para praticamente todas as empresas;
- » empresas relacionadas à **área de alimentação**, cosméticos e saúde, por exemplo, têm de obter a licença sanitária.

Essas são apenas alguns registros necessários. Por isso, analise na prefeitura quais licenças específicas serão exigidas no seu caso.



VEJA SE VOCÊ REALMENTE PRECISA DE UM EMPRÉSTIMO



VEJA SE VOCÊ REALMENTE PRECISA DE UM EMPRÉSTIMO

Um provérbio suaíli, na África Oriental, diz: “pedir emprestado é como um casamento; devolver é como um funeral”. Essas palavras demonstram muito bem como buscar um empréstimo pode ser tentador, em especial quando se deseja abrir um negócio — ou mesmo salvá-lo.

Por outro lado, **arcar com os juros pesados** já no início do empreendimento poderá ser um obstáculo a mais para a sobrevivência da sua empresa. Por isso, você precisa pensar em todos os fatores que estão envolvidos nesse processo — e vale analisar o que muitos empresários brasileiros têm feito.

Segundo uma pesquisa realizada em 2016 pelo Sebrae, **83% dos pequenos empresários fogem dos empréstimos**, buscando alternativas viáveis para lidar com os gastos do empreendimento. O estudo revelou que, entre os empresários de pequenas e médias empresas:

- » 52% negociavam um prazo maior com os fornecedores;
- » 27% usavam cheque pré-datado;
- » 21% usavam cartão de crédito empresarial;
- » 20% tinham o cheque especial como subterfúgio.

Entre os obstáculos do empréstimo apontados pelos empresários, **47% apontaram para a alta taxa de juros e 27% reclamaram da burocracia** que envolvia o processo. Se, apesar disso, você decidir tomar um empréstimo, atente-se para três aspectos importantes apontados por Rodrigo Zeidan, especialista em finanças:

- » informe-se sobre o Custo Efetivo Total (CET): outros encargos e despesas camufladas no contrato;
- » equilibre o prazo com o motivo do empréstimo: um empréstimo para realizar um investimento, por exemplo, pode ter um prazo mais longo;
- » evite vendas casadas, que (supostamente) auxiliam na aprovação do crédito: isso acaba **aumentando as taxas de juros.**





NOTA FISCAL



NOTA FISCAL

A nota fiscal é a comprovação da realização de uma compra, registrando informações completas sobre a transação, como detalhes sobre o produto e os valores pagos.

PARÂMETROS LEGAIS

A empresa é obrigada fornecer esse documento ao consumidor e sua emissão precisa obedecer a **parâmetros legais**. A lei nº 12.741/2012 estabelece que o valor dos tributos que incidem nos produtos vendidos, como Cide, ICMS, ISS, Cofins, IPI, IOF e PIS/Pasep, sejam detalhados na nota fiscal — especificando o valor total ou percentual.

As punições por não dispor a nota fiscal ao consumidor estão alistadas na lei nº 8.078, de 1990, entre elas, **multas**, paralisação na produção, revogação de concessões e suspensão da atividade.

USO DO SOFTWARE DE EMISSÃO DE NF-E

Para não correr esses riscos, muitos empreendedores lançam mão de um software de emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), facilitando e agregando maior segurança ao processo de envio, armazenamento e emissão do documento. Isso garante que a empresa cumpra suas obrigações perante as normas legais.



CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

O empreendedor brasileiro enfrenta diversos obstáculos para iniciar a sua jornada, desde a alta carga tributária até a burocracia que atrasa o processo. Além disso, mesmo após a abertura da empresa, ele precisa estar sempre atento aos riscos inerentes a qualquer investimento.

Por isso, é importante que elabore com atenção o seu plano de negócios, organizando-se para atender a todas as **diretrizes legais**. Uma dessas obrigações que está diretamente ligada ao seu relacionamento com o cliente é a emissão de notas fiscais.

Contar com o **uso de um software** torna-se fundamental para seguir os padrões legais exigidos e garantir que todo o processo ocorra com transparência e segurança. Seguindo todas as boas práticas delineadas neste guia, você estará preparado para conduzir seu negócio ao sucesso! Bom trabalho!





O eGestor é um sistema de gestão empresarial on-line criado pela equipe da Zipline Tecnologia, uma empresa que conta com 13 anos de mercado e que tem se destacado pela excelência dos serviços prestados. O sistema foi especialmente desenvolvido para atender às necessidades e às particularidades de pequenas e médias empresas. Testado e aprovado pelos usuários, vem conquistando um número cada vez maior de clientes em todo o país.

Oferece soluções completas e integradas em controle de estoque, controle financeiro, fluxo de caixa, emissão de NF-e, ordem de serviço, emissão de relatórios e etiquetas, gestão de tarefas e disco virtual. Tudo isso de forma muito simples e descomplicada!